

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE
1º ENCONTRO DO PPGSGA

ANÁLISE DA CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA BACIA HIDROGRÁFICA CÓRREGO DA VARGEM, SÃO ROQUE (SP)

Felipe NOGUEIRA – discente Eng^a Florestal/UFscar - Sorocaba *

Karen Andressa FERNANDES – discente Ecologia/UNESP – Rio Claro

Kaline de MELLO- discente - USP- Piracicaba

Roberta Averno VALENTE - docente PPGPUR – UFSCar - Sorocaba

**email- felipe.nsilva@hotmail.com*

Introdução: O comportamento hidrológico da bacia hidrográfica varia de acordo com suas características geomorfológicas, bem como o tipo de cobertura vegetal. A caracterização morfométrica é um procedimento indispensável para conhecimento da dinâmica ambiental local e regional, permitindo a qualificação de alterações ambientais e análise de vulnerabilidade, por revelarem indicadores físicos específicos de uma determinada região.

Objetivo: analisar as características físicas de uma bacia hidrográfica do município de São Roque, SP.

Materiais e métodos: O estudo foi realizado em uma bacia afluente do rio Sorocamirim. Foram avaliados parâmetros geométricos, relevo e drenagem. Através dos dados obtidos foi possível inferir sobre a dinâmica da bacia hidrográfica. Delimitação, curvas de nível e a hidrografia foram feitas utilizando as cartas do IGC 1:10000 e vetorizadas em ambiente SIG – Qgis. 2.14.3.

Resultados e Discussão: A bacia hidrográfica possui um padrão de drenagem dendrítica e uma área total de 11,93 km². O Coeficiente de compactidade foi de 1,70, seguidos do Fator de forma (0,41), Índice de circularidade (0,34), Razão de alongação (0,72) e Razão de relevo que sugere escoamento rápido (36,15). Apresenta alto Índice de Sinuosidade (1,86) indicando canais de drenagem tortuosos. A orientação da bacia está ao Norte e sua variação altimétrica é de 305 m. O rio principal apresenta comprimento de 8,34 km e uma densidade hidrográfica e de drenagem nos valores de 3,30 km/km², 3,17 canais/km² respectivamente.

Conclusão: A bacia possui forma alongada, de maneira que o processo de escoamento superficial é favorecido e há menor possibilidade de enchentes em condições normais de pluviosidade, sendo que a orientação norte sugere dispersão de umidade. A baixa densidade de drenagem combinada ao escoamento rápido, fator que diminui a infiltração e aumenta a suscetibilidade à erosão e ao risco de assoreamento, indicam que o uso e ocupação do solo sejam feitos de forma planejada.